



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 5455/**MAP** – 22 Julho 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 2766/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício 1798 de 20 do corrente, do Gabinete do Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS
Gabinete do Ministro

PROC. 57/2009

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249 – 068 LISBOA

**ASSUNTO: PERGUNTA N.º 2766/X/(4ª) - AC DE 17 DE JUNHO DE 2009
STOCKS DE AZEITE POR ESCOAR**

Em resposta ao ofício n.º 4389/MAP remetido por V. Exa. em 19 de Junho de 2009, relativo ao assunto mencionado em epígrafe, encarrega-me o Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de informar:

Contactadas as principais Cooperativas de Olivicultores da região de Trás-os-Montes, o ponto de situação relativo aos stocks e comercialização de azeite no ano em curso é o seguinte:

Cooperativa de Olivicultores de Valpaços:

Possuem neste momento em stock cerca de 1,2 milhões de litros de azeite quando em anos normais, nesta época do ano, esse stock situar-se-ia na ordem dos 900 000 litros. Os preços praticados em anos anteriores foram de € 3.27/L para o azeite engarrafado e de € 2.55/L para o azeite a granel, enquanto este ano os preços desceram para € 2.97/L (-10%) no caso do azeite engarrafado e o azeite a granel caiu para € 1.90/L (-26%).

Cooperativa dos Olivicultores de Murça:

Transmitiram-nos que a comercialização do azeite, no corrente ano, está a decorrer normalmente quer quanto ao volume quer quanto aos preços praticados, referindo apenas uma diminuição no preço do garrafão (5L) que passou dos € 23 para os € 21. Não manifestaram preocupação com o escoamento do azeite.

Cooperativa dos Olivicultores de Vila Flor e Carrazeda de Ansiães:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS
Gabinete do Ministro

Esta Cooperativa está com dificuldades no escoamento do azeite, indicando-nos a existência de cerca de 210 000 L de azeite em stock, sentindo até ao momento uma forte retracção no consumo por parte de habituais clientes.

Queixam-se também de uma queda nos preços, passando dos € 3/L no ano passado para os € 2.20/L no ano corrente.

Consultamos ainda um produtor individual (Casa Celso Madeira) que conseguiu consolidar-se no mercado internacional (países nórdicos e outros países terceiro), que produz cerca de 120 toneladas de azeite/ano e que referiu não ter sentido ainda problemas na comercialização, esperando vender a totalidade da sua produção a preços que deverão atingir os € 6-7/L.

Dos contactos realizados resulta claro que os stocks de azeite se situam em níveis mais elevados que em anos anteriores (+20%) e os preços praticados, diversos nos diferentes operadores, são inferiores aos praticados em 2008. Registam-se igualmente alguma retracção na procura, pelo que se antevêm dificuldades na venda do azeite, que contudo poderá ser escoado se vendido a granel, a preços inferiores.

Tendo em conta a situação relatada, informa-se que o ProDeR prevê diversos apoios aos detentores de olivais tradicionais.

Em Zonas Desfavorecidas, as anteriormente designadas por Indemnizações Compensatórias apoiam a Manutenção da Actividade Agrícola para melhorar o rendimento dos agricultores, nomeadamente os que são detentores de olivais tradicionais.

Em todo o Continente, tendo em conta a importância nacional do olival e as vantagens competitivas que apresenta, o ProDeR distinguiu a fileira do azeite como estratégica, majorando em consequência os apoios a conceder a esta fileira no âmbito da Acção 1.1.1, a principal medida de apoio ao investimento.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS
Gabinete do Ministro

Nesta Acção, os agricultores com projectos de investimento acima de 25 000 euros poderão apresentar candidaturas para adensar, instalar sistemas de rega, adquirir máquinas de colheitas ou outros equipamentos necessários para a modernização do olival tradicional e, desta forma, poderem produzir um azeite de qualidade e com especificidade.

Refere-se que, no âmbito da Acção 1.1.1 – 1º Concurso, obtiveram parecer favorável 97 pedidos de apoio com investimento em olival, dos quais cerca de 25% em olival tradicional. Comprova-se, assim, que o olival tradicional pode ser competitivo, quando devidamente tratado, adaptado e recorrendo às tecnologias adequadas, gerando rendimentos significativos para o agricultor.

Para pequenos investimentos em áreas de olival tradicional, os produtores podem recorrer aos apoios da acção 1.1.2 “Pequenos Investimentos”, cujo concurso se encontra a decorrer. Esta acção visa apoiar os agricultores que pretendam realizar investimentos entre 5000 e 25 000 euros.

Por fim, informa-se que foi aberto um concurso específico para o Olival Tradicional, para as DOP Trás-os-Montes e Beira Interior, atendendo à importância que o Olival Tradicional assume para o sector do azeite, designadamente pela expressão que tem nas zonas abrangidas pelas DOP e pela coincidência destas com zonas desfavorecidas.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

(Miguel Braga)